

Banespa mantém contato com investidor que quer aplicar em autopeças

por José Carlos da Silva
de São Paulo

O Banco do Estado de São Paulo S.A. (Banespa), que havia anunciado estudos para criação de um fundo de conversão no valor de US\$ 200 milhões, deu entrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) do pedido de registro de um fundo de US\$ 50 milhões e espera participar do quarto leilão de deságio para conversão de dívida brasileira em capital de risco, que provavelmente deverá ser realizado no final de junho, em São Paulo.

Essas informações foram prestadas na última sexta-feira pelo vice-presidente da Corretora Banespa (Banescor), Alvaro Dantas Carrillo, durante "workshop" realizado pela instituição no seminário "Conversão de dívida em investimentos", promovido por este jornal, no hotel Maksoud Plaza. Segundo Carrillo, o Banespa conta com doze postos no exterior, entre escritórios e agências, o que possibilita estreitar as relações entre os investidores estrangeiros que queiram converter seus créditos em investimentos no Brasil e as empresas brasileiras interessadas em receber tais re-

ursos para implementação de novos projetos.

"Estamos prontos para realizar operações de 'underwriting' das empresas nacionais interessadas em fazer novos aumentos de capital utilizando recursos oriundos da conversão", disse Carrillo.

O vice-presidente da Banescor também afirmou que durante o seminário sobre conversão de dívida realizado em Nova York no último dia 15 de abril, por este jornal, o Banespa manteve contato com um investidor estrangeiro que quer aplicar parte de seus créditos no setor de autopeças. "Esses investidor esteve hoje (sexta-feira passada) aqui no seminário e nós estamos fornecendo a ele maiores informações sobre o setor, bem como as empresas que atuam nesse mercado", observa Carrillo. O Banespa vai iniciar, nos próximos dias, a distribuição por mala direta de um questionário para cadastrar empresas nacionais ou estrangeiras interessadas em formar "joint-ventures", ou que estejam interessadas em fazer capitalizações com os recursos convertidos. No total, o Banespa vai enviar 5 mil malas diretas para companhias de vários portes e setores.